



ESTOMATITE VESICULAR

Definição:

Doença infecciosa aguda, causada por vírus (família *Rhabdoviridae*, gênero *Vesiculovirus*). Acomete cavalos, jumentos, mulas, burros, bovinos, suínos, camelídeos sul-americanos e humanos. Ovinos e caprinos são relativamente resistentes e raramente demonstram sinais clínicos.

Transmissão:

Os animais infectados eliminam vírus por meio de secreções e excreções, como a saliva, líquido vesicular e contaminam os animais suscetíveis em contato com pele e mucosas que apresentem lesões. O cocho, utensílios e as pessoas que lidam com os animais podem se tornar veículos da doença. Há indícios de que animais silvestres atuem como reservatórios naturais. Insetos hematófagos (mosquitos do Gênero *Lutzomyia* e moscas da Família *Simuliidae*) podem transmitir o vírus enquanto se alimentam. Humanos podem ser infectados por contato com fluído vesicular ou saliva de animais e pela picada de insetos infectados.

Sinais Clínicos:

Geralmente, a salivação excessiva é o primeiro sinal. As lesões características são vesículas esbranquiçadas nos lábios, narinas, cascos ou tetos e na boca. A febre geralmente aparece junto com as vesículas, ou um pouco antes.

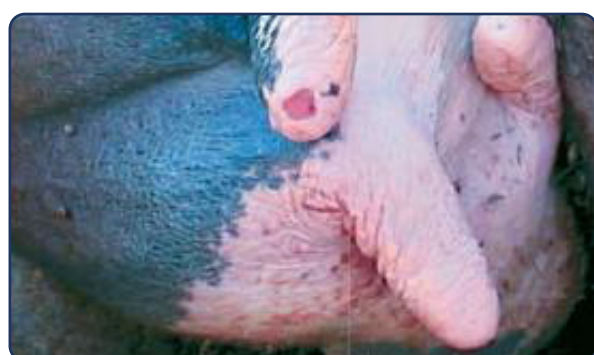
Após o rompimento das vesículas, os animais apresentam úlceras e erosões que podem resultar em anorexia, rejeição de bebida e claudicação.

No homem, a Estomatite Vesicular geralmente é restrita a pessoas que mantiveram contato com animais doentes e manifesta-se de forma semelhante à gripe.

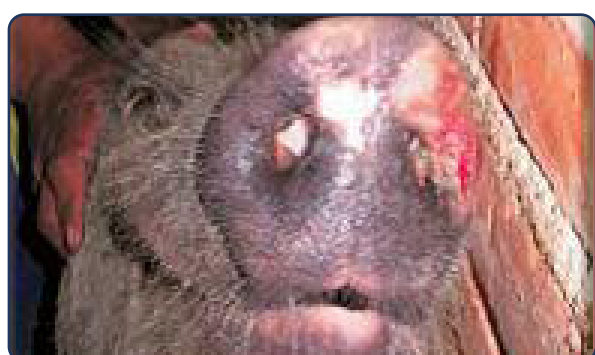
Imagens (extraídas do Manual “Coletânea de Imagens”, elaborado pelo MAPA)



Bovino apresentando lesão no lábio superior e salivação.



Úlcera em teto de vaca.



Lesão ulcerada em focinho de suíno.



Lesão ulcerada em pata de suíno, com desprendimento do epitélio.

Controle:

Controlar os insetos vetores pode ajudar na prevenção da disseminação da doença.

Se houver ocorrência da doença, recomenda-se:

- Realizar a desinfecção nos locais com maior concentração animal como estábulos, bretes e currais, visando reduzir as áreas contaminadas pelo vírus;
- Destruir o leite proveniente de animais com sinais clínicos; considerando a alta sensibilidade do vírus ao calor, o leite de animais que não apresentam sinais clínicos poderá ser retirado da propriedade e enviado para pasteurização ou para processamento de produtos submetidos a tratamento térmico.

NOTIFICAÇÃO: Imediata ao SVO de qualquer caso suspeito (categoria 2 da lista de doenças de notificação obrigatória da IN MAPA nº 50/2013).

CLIQUE E INFORME